

SŪRATU ACH-CHU^cARĀ',⁽¹⁾
A SURA DOS POETAS

سُورَةُ الشُّعْرَاءِ

De Makkah – 227 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Tā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

طسّم ١

2. Esses são os versículos do
explícito Livro⁽³⁾.

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ٢

3. Talvez te consume **de pesar,**
Muḥammad, por não serem eles⁽⁴⁾
crentes.

لَعَلَّكَ بَدِيعٌ قَفْسِكَ إِلَّا يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ٣

4. Se quiséssemos, haver-lhes-
íamos feito descer, do céu, um
sinal; então, as cervizes permanecer-
lhes-iam rendidas.

إِنْ نَشَاءُ نُنزِلُ عَلَيْهِمْ مِنَ السَّمَاءِ آيَةً فَظَلَّتْ
أَعْنَاقُهُمْ لَهَا خَاضِعِينَ ٤

5. E não lhes chega nenhuma
Mensagem renovada dO Miseri-
cordioso, sem que lhe dêem de
ombros.

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ ذِكْرِ مِنَ الرَّحْمَنِ مُحَدَّثٍ إِلَّا كَانُوا
عَنْهُ مُعْرِضِينَ ٥

(1) Ach-Chu^carā' é plural de chā^cir, poeta. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 224. Seu tema principal é o mesmo de todas as reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Revelação e a Mensagem, a Ressurreição e a Recompensa. A particularidade desta sura é conter várias histórias de mensageiros, histórias estas que ocupam 180 dos versículos, reveladas, certamente, para tranquilizar o Profeta Muḥammad, a quem o povo desmentia, reiterando-lhe que outros povos, antes dele, igualmente, desmentiram seus mensageiros. Primeiro, há o confronto de Moisés e Aarão com Faraó, e o desdém deste pela Mensagem. Em seguida, a história de Abraão, Noé, Hūd, Sālih, Loṭ e Chu^caib. Percebe-se, nas histórias destes profetas, que a base da pregação é a mesma, e o modo de desmentir dos descrentes, idêntico. Finalmente, a sura mostra o sublime valor do Alcorão e torna bem evidente que o Profeta Muḥammad não pode ser poeta, nem, tampouco, o Alcorão poesia.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Livro: o Alcorão.

(4) Eles: os idólatras de Makkah.

6. E, com efeito, desmentem-na; então, chegar-lhes-ão informes daquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

7. E não viram eles a terra, quanto fazemos germinar, nela, todos os casais **de plantas** preciosas?

8. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

9. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

10. E **lembra-lhes de** quando teu Senhor chamou a Moisés: “Vai ao povo injusto,

11. “O povo de Faraó. Não temem eles **a Allah?**”

12. Disse: “Senhor meu, por certo, temo que me desmintam.

13. “E meu peito constrange-se e minha língua não se solta. Então, envia a Aarão, **para que este me secunde.**

14. “E eles têm, contra mim, **a acusação de** um delito; então, temo que me matem.”

15. **Allah** disse: “Em absoluto, **não te matarão.** Então, ide ambos com Nossos sinais. Por certo, estaremos convosco, ouvindo.

16. “E chegai a Faraó e dizei:

فَقَدْ كَذَّبُوا فَسَيَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَى الْأَرْضِ كَمَا أَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ
كَرِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٩﴾

وَإِذْ نَادَى رَبُّكَ مُوسَىٰ أَنْ أَنْتِ الْأَقْوَمُ
الظَّالِمِينَ ﴿١٠﴾

قَوْمَ فِرْعَوْنَ أَلا يَتَّقُونَ ﴿١١﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُكَذِّبُونِ ﴿١٢﴾

وَيَضِيقُ صَدْرِي وَلَا يَنْطَلِقُ لِسَانِي
فَارْسِلْ إِلَىٰ هَارُونَ ﴿١٣﴾

وَلَهُمْ عَلَيَّ ذَنْبٌ فَأَخَافُ أَنْ يَقْتُلُونِ ﴿١٤﴾

قَالَ كَلَّا فَادْهَابًا يَأْتِينَا إِنَّا مَعَكُمْ
مُسْتَمِعُونَ ﴿١٥﴾

فَأْتِيَا فِرْعَوْنَ فَقُولَا إِنَّا رَسُولُ رَبِّ

(1) **Daquilo:** da Mensagem.

‘Por certo, somos Mensageiros do Senhor dos mundos.

17. “ ‘Envia conosco os filhos de Israel’ .”

18. Faraó⁽¹⁾ disse: “Não te cuidamos, junto de nós, enquanto eras bem criança, e não permaneceste, junto de nós, alguns anos de tua vida?

19. “E fizeste teu feito⁽²⁾, que fizeste, e tu és dos ingratos.”

20. Moisés disse⁽³⁾: “Fi-lo, então, enquanto eu era dos descaminhados.

21. “E fugi de vós, quando vos temi; então, meu Senhor dadivou-me com sabedoria e fez-me dos Mensageiros.

22. “E esta é uma graça – que me cobras – o haveres escravizado os filhos de Israel⁽⁴⁾?”

23. Faraó disse: “E o que é O Senhor dos mundos?”

24. Moisés disse: “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais⁽⁵⁾ convictos disso.”

الْعَالَمِينَ ﴿١٧﴾

أَنْ أَرْسِلَ مَعَنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿١٧﴾

قَالَ اللَّهُ تَرْبِكَ فِينَا وَلَيْدًا وَلَيْثَتْ فِينَا
مِنْ عُمْرِكَ سِنِينَ ﴿١٨﴾

وَفَعَلْتَ فَعَلْتِكَ الَّتِي فَعَلْتَ وَأَنْتَ مِنَ
الْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

قَالَ فَعَلْتُهَا إِذَا وَأَنَا مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٢٠﴾

فَفَرَرْتُ مِنْكُمْ لَمَّا خِفْتُكُمْ فَوَهَبَ لِي رَبِّي
حُكْمًا وَجَعَلَنِي مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٢١﴾

وَذَلِكَ نِعْمَةٌ تَمُنُّهَا عَلَيَّ أَنْ عَبَّدتَّ بَنِي
إِسْرَائِيلَ ﴿٢٢﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ وَمَا رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٣﴾

قَالَ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ مُوقِنِينَ ﴿٢٤﴾

(1) Faraó disse a Moises.

(2) Referência à morte de um egípcio, perpetrada por Moisés.

(3) Moisés explica que seu feito era antes de ser ele Mensageiro.

(4) Moisés recusa-se a aceitar como graça os cuidados dispensados a ele, pela corte faraônica, quando criança, uma vez que foi vítima dos atos execráveis de Faraó, que impôs aos filhos de Israel a escravidão e a morte aos primogênitos varões.

(5) Moisés se dirige a Faraó e a seus dignitários.

25. Faraó⁽¹⁾ disse aos que estavam a seu redor: “Não ouvís o que ele diz?”

26. Moisés disse: “Vosso Senhor é O Senhor de vossos pais antepassados!”

27. Faraó disse: “Por certo, vosso mensageiro, que vos foi enviado, é louco⁽²⁾!”

28. Moisés disse: “O Senhor do Levante e do Poente e do que há entre ambos, se razoais.”

29. Faraó disse: “Em verdade, se tomas deus outro que não seja eu, far-te-ei dos prisioneiros.”

30. Moisés disse: “E ainda que eu te chegue com algo evidente?”

31. Faraó disse: “Faze-o vir, pois, se és dos verídicos.”

32. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

33. E tirou sua mão⁽³⁾: e ei-la alva⁽⁴⁾ para os olhadores.

34. Faraó disse aos dignitários a seu redor: “Por certo, este é um mágico sapiente,

قَالَ لِمَنْ حَوْلَهُ أَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٢٥﴾

قَالَ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٦﴾

قَالَ إِنَّ رَسُولَكُمْ الَّذِي أُرْسِلَ إِلَيْكُمْ لَمَجْنُونٌ ﴿٢٧﴾

قَالَ رَبُّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٨﴾

قَالَ لَيْنَ أَخَذْتَ الْهَاغِيرَى لِأَجْعَلَنَّكَ
مِنَ الْمَسْجُونِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ أَوْ لَوْ جِئْتُكَ بِشَيْءٍ مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

قَالَ فَأْتِ بِهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٣١﴾

فَأَلْقَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ ثُعْبَانٌ مُّبِينٌ ﴿٣٢﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ فَإِذَا هِيَ بَيْضَاءُ لِلنَّظِيرِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ لِلْمَلَاحِقَ حَوْلَهُ إِنْ هَذَا إِلَّا سِحْرٌ
عَلِيمٌ ﴿٣٤﴾

(1) Faraó, estranhando a fala de Moisés...

(2) Faraó se dirige a seu povo, para denunciar loucura naquele mensageiro, que é Moisés.

(3) Cf. VII 108 n1.

(4) Cf. VII 108 n2.

35. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia. Então, que ordenais?”

يُرِيدُ أَنْ يُخْرِجَكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِ
فَمَاذَا تَأْمُرُونَ ﴿٣٥﴾

36. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْعِثْ فِي الْمَدَائِنِ
حَاشِرِينَ ﴿٣٦﴾

37. “Eles far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سَحَّارٍ عَلِيمٍ ﴿٣٧﴾

38. Então, os mágicos foram juntados em um tempo marcado de dia determinado.

فَجُمِعَ السَّحَرَةُ لِمِيقَاتِ يَوْمٍ مَعْلُومٍ ﴿٣٨﴾

39. E foi dito aos homens⁽¹⁾: “Estareis juntos,

وَقِيلَ لِلنَّاسِ هَلْ أَنْتُمْ مُجْتَمِعُونَ ﴿٣٩﴾

40. “Para que sigamos os mágicos, se forem os vencedores?”

لَعَلَّنَا نَتَّبِعَ السَّحَرَةَ إِنْ كَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿٤٠﴾

41. E, quando os mágicos chegaram, disseram a Faraó: “Teremos prêmio, se formos os vencedores?”

فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالُوا لِفِرْعَوْنَ أَإِنَّا لِنَأْتِيكَ بِكُلِّ شَيْءٍ نَسْتَفْتِيكَ بِهِ لَعَلَّكَ أَتَىكَ الْفُرْقَانُ ﴿٤١﴾

42. Ele disse: “Sim, e, por certo, sereis, nesse caso, dos mais achegados.”

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ إِذَا لَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٤٢﴾

43. Moisés disse-lhes: “lançai o que tendes para lançar.”

قَالَ لَهُمْ مُوسَى أَلْقُوا مَا أَنْتُمْ مُلقُونَ ﴿٤٣﴾

44. Então, lançaram suas cordas e suas varas e disseram: “Pelo poder de Faraó, seremos, por certo, os vencedores.”

فَأَلْقَوْا حِبَالَهُمْ وَعِصِيَّهُمْ وَقَالُوا بِعِزَّةِ
فِرْعَوْنَ إِنَّا لَنَحْنُ الْغَالِبُونَ ﴿٤٤﴾

45. E Moisés lançou sua vara; e ei-la que engoliu o que forjaram.

فَأَلْفَى مُوسَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ تَلْقَفُ
مَا يَأْتِيكَونَ ﴿٤٥﴾

(1) Aos homens: ao povo, que foi incitado a comparecer ao desafio dos mágicos.

46. Então, os mágicos caíram, prosternando-se.

47. Disseram: “Cremos no Senhor dos mundos,

48. “O Senhor de Moisés e Aarão.”

49. Faraó disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, logo sabereis! Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei a todos.”

50. Disseram: “Mal algum! Por certo, tornaremos a nosso Senhor.

51. “Por certo, aspiramos a que nosso Senhor nos perdoe os erros, porque somos os primeiros dos crentes.”

52. E inspiramos a Moisés: “Parte, durante a noite, com Meus servos; por certo, sereis perseguidos.”

53. Então, Faraó enviou congregantes às cidades,

54. Que diziam: “Por certo, esses são um bando pouco numeroso,

55. “E, por certo, eles nos põem rancorosos,

56. “E, por certo, deles, todos nos precatamos.”

قَالَتِي السَّحَرَةُ سَجِدِينَ ﴿٤٦﴾

قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٧﴾

رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ ﴿٤٨﴾

قَالَ آمَنْتُمْ لَهُ قَبْلَ أَنْ آذَنَ لَكُمْ إِنَّهُ لَكَبِيرُكُمُ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ فَلَسَوْفَ تَعْلَمُونَ لَا أَقْطَعَنَّ أَيْدِيَكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِنْ خَلْفٍ وَلَا أُصَلِّبُكُمْ أجمعِينَ ﴿٤٩﴾

قَالُوا لَا ضَيْرَ إِنَّا إِلَى رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّا نَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لَنَا رَبُّنَا خَطِيئَاتِنَا إِنَّ كُنَّا أَوَّلَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥١﴾

* وَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَسْرِ بِعِبَادِي إِلَيْكُمْ مُتَّبَعُونَ ﴿٥٢﴾

فَأَرْسَلَ فِرْعَوْنُ فِي الْمَدَائِنِ حَاشِرِينَ ﴿٥٣﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَشِرْذِمَةٌ قَلِيلُونَ ﴿٥٤﴾

وَأِنَّهُمْ لَنَا لَغَائِظُونَ ﴿٥٥﴾

وَإِنَّا لَجَمِيعٌ حَادِرُونَ ﴿٥٦﴾

57. Então, Nós os fizemos sair de jardins e fontes,

58. E os fizemos abandonar tesouros e nobre lugar de permanência.

59. Assim foi. E fizemos que os filhos de Israel os herdassem.

60. E, ao nascer do sol, eles perseguiram⁽¹⁾-nos.

61. E, quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: “Por certo, seremos atingidos.”

62. Ele disse: “Em absoluto **não o seremos!** Por certo, meu Senhor é comigo; Ele me guiará.”

63. E inspiramos a Moisés: “Bate no mar com tua vara.” Então, **este** se fendeu; e cada divisão se tornou como a formidável montanha.

64. E, lá, fizemos aproximar os outros⁽²⁾.

65. E salvamos a Moisés e a quem estava com ele, a todos.

66. Em seguida, afogamos os outros.

67. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

فَأَخْرَجْنَاهُمْ مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٥٧﴾

وَكُنُوزٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿٥٩﴾

فَاتَّبَعُوهُمْ مُشْرِقِينَ ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا تَرَأَتِ الْجُمُعَانِ قَالَ أَصْحَابُ مُوسَى
إِنَّا لَمُدْرَكُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ كَلَّا إِنَّ مَعِيَ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٦٢﴾

فَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَضْرِبْ بِعَصَاكَ
الْبَحْرَ فَأَنْفَلَقَ فَكَانَ كُلُّ فِرْقٍ كَالطَّوْدِ
الْعَظِيمِ ﴿٦٣﴾

وَأَزَلْفْنَا ثَمَّ الْأَخْرِينَ ﴿٦٤﴾

وَأَنْجَيْنَا مُوسَى وَمَنْ مَعَهُ أَجْمَعِينَ ﴿٦٥﴾

ثُمَّ أَغْرَقْنَا الْأَخْرِينَ ﴿٦٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٦٧﴾

(1) Faraó e seu exército perseguiram os filhos de Israel.

(2) Os outros: Faraó e seu exército.

68. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

69. E recita, para eles, o informe de Abraão,

70. Quando disse a seu pai e a seu povo: “Que adorais?”

71. Disseram: “Adoramos ídolos; então, a eles permanecemos cultuando.”

72. Disse: “eles ouvem-vos, quando os invocais?”

73. “Ou vos beneficiam ou vos prejudicam?”

74. Disseram: “**Não!** Mas encontramos nossos pais fazendo assim.”

75. Disse: “E vistes o que adorais,

76. “Vós e vossos antigos pais?”

77. “Então, por certo, são de mim inimigos, exceto O Senhor dos mundos,

78. “Quem me criou; e é Ele **Quem** me guia;

79. “E Quem me alimenta e me dá de beber;

80. “E, quando adoço, é Ele Quem me cura;

81. “E Quem me dará a morte, em seguida, me dará a vida,

82. “E a Quem aspiro me perdoe o erro, no Dia do Juízo.

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦٨﴾

وَاتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ إِبْرَاهِيمَ ﴿٦٩﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَا تَعْبُدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا نَعْبُدُ أَصْنَامًا فَنَظَلُّ لَهَا عَافِيَةً ﴿٧١﴾

قَالَ هَلْ يَسْمَعُونَكُمْ إِذْ تَدْعُونَ ﴿٧٢﴾

أَوْ يَنْفَعُونَكُمْ أَوْ يَضُرُّونَ ﴿٧٣﴾

قَالُوا بَلْ وَجَدْنَا آبَاءَنَا كَذَلِكَ يَفْعَلُونَ ﴿٧٤﴾

قَالَ أَفَرَأَيْتُمْ مَا كُنْتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿٧٥﴾

أَنْتُمْ وَأَبَاؤُكُمْ الْأَقْدَمُونَ ﴿٧٦﴾

فَإِنَّهُمْ عَدُوٌّ لِي إِلَّا رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٧﴾

الَّذِي خَلَقَنِي فَهُوَ يَهْدِينِ ﴿٧٨﴾

وَالَّذِي هُوَ يُطْعِمُنِي وَيَسْقِينِ ﴿٧٩﴾

وَإِذَا مَرِضْتُ فَهُوَ يَشْفِينِ ﴿٨٠﴾

وَالَّذِي يُمِيتُنِي ثُمَّ يُحْيِينِ ﴿٨١﴾

وَالَّذِي أَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لِي خَطِيئَتِي يَوْمَ الدِّينِ ﴿٨٢﴾

83. “Senhor meu! Dádiva-me com sabedoria e ajunta-me aos íntegros;

84. “E faze-me menção verídica, na posteridade;

85. “E faze-me dos herdeiros do Jardim da Delícia;

86. “E perdoa a meu pai: por certo, ele é dos descaminhados;

87. “E não me ignominies, um dia, quando forem ressuscitados⁽¹⁾,

88. “Um dia, quando a ninguém beneficiarem nem riquezas nem filhos,

89. “Exceto a quem chegar a Allah, com coração imaculado.”

90. E se fizer aproximar-se o Paraíso aos piedosos,

91. E se fizer expor-se o Inferno aos desviados,

92. E se lhes disser: “Onde estão os que vós adoráveis,

93. “Além de Allah? Socorrem-vos ou se socorrem a si mesmos?”

94. Então, serão nele⁽²⁾ empuxados: eles e os desviados,

95. E os partidários de Satã, todos.

رَبِّ هَبْ لِي حُكْمًا وَأَلْحِقْنِي
بِالصَّالِحِينَ ﴿٨٣﴾

وَأَجْعَلْ لِي لِسَانَ صِدْقٍ فِي الْآخِرِينَ ﴿٨٤﴾

وَأَجْعَلْنِي مِنْ وَرَثَةِ جَنَّةِ النَّعِيمِ ﴿٨٥﴾

وَأَعْفِرْ لِي إِنِّي كَانُ مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٨٦﴾

وَلَا تُخْزِنِي يَوْمَ يُبْعَثُونَ ﴿٨٧﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ مَالٌ وَلَا بَنُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا مَنْ أَتَى اللَّهَ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأَزَلَّتِ الْجَنَّةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٩٠﴾

وَبُرُزَّتِ الْجَحِيمُ لِلْغَاوِينَ ﴿٩١﴾

وَقِيلَ لَهُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿٩٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ هَلْ يَنْصُرُكُمْ أَوْ يَنْصُرُونَ ﴿٩٣﴾

فَكُتِبَ لَهُمْ فِيهَا هَمٌّ وَالْغَاوُونَ ﴿٩٤﴾

وَجُنُودُ إبْلِيسَ أَجْمَعُونَ ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, no Dia da Ressurreição de todos os homens.

(2) Nele: no Inferno.

96. Dirão, enquanto, nele, disputarem:

97. “Por Allah! Estávamos, por certo, em evidente descaminho,

98. “Quando vos igualávamos ao Senhor dos mundos.

99. “E não nos descaminharam senão os criminosos.

100. “Então, não temos intercessores,

101. “Nem amigo íntimo algum.

102. “E, se tivéssemos retorno à vida, seríamos dos crentes!”

103. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

104. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

105. O povo de Noé desmentiu aos Mensageiros,

106. Quando seu irmão Noé lhes disse: “Não temeis a Allah?”

107. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

108. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

109. “E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

قَالُوا وَهُمْ فِيهَا يَخْتَصِمُونَ ﴿٩٦﴾

تَاللَّهِ إِن كُنَّا لِنَاقِلِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٩٧﴾

إِذ نُسَوِّكُمْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٩٨﴾

وَمَا أَضَلَّنَا إِلَّا الْمُجْرِمُونَ ﴿٩٩﴾

فَمَا لَنَا مِنْ شَافِعِينَ ﴿١٠٠﴾

وَلَا صَدِيقٍ حَمِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَوْ أَن لَنَا كَرَّةٌ فَنَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٢﴾

إِن فِي ذَلِكَ لَآيَةٌ لِّمَا كَانُوا كَافِرِينَ ﴿١٠٣﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٤﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ نُوحٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٠٥﴾

إِذ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ نُوحٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٠٦﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٠٧﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٠٨﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠٩﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

110. “Então, temei a Allah e obedeci-me”.

111. Disseram: “Creremos em ti, enquanto **somente** os mais ignóbeis te seguem?”

112. Disse: “E que sei eu acerca do que faziam?”

113. “Seu ajuste de contas não impende senão a meu Senhor, se percebeis.

114. “E não vou repulsar os crentes.

115. “Não sou senão evidente admoestador.”

116. Disseram: “Ó Noé! Se não te abstiveres **disso**, em verdade, serás dos apedrejados!”

117. Disse: “Senhor meu! Por certo, meu povo desmentiu-me.

118. “Então, sentença entre mim e ele, claramente, e salva-me e a quem, dos crentes, está comigo.”

119. Então, salvamo-lo e a quem estava com ele, no barco repleto.

120. Em seguida, depois **disso**, afogamos os remanescentes.

121. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

122. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ۝١١٠

﴿ قَالُوا أَنْتُمْ لَكُمْ وَاتَّبَعَكَ
الْأَزْدُلُونَ ۝١١١﴾

﴿ قَالَ وَمَا عَلِمِي بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ۝١١٢﴾

﴿ إِنَّ حِسَابَهُمْ إِلَّا عَلَىٰ رَبِّي لَوَ تَشْعُرُونَ ۝١١٣﴾

﴿ وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٤﴾

﴿ إِنَّ أَنَا إِلَّا أَنْذِرٌ مُّبِينٌ ۝١١٥﴾

﴿ قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهَ يَنْسُوحْ لَتَكُونَنَّ مِنَ
الْمَرْجُومِينَ ۝١١٦﴾

﴿ قَالَ رَبِّ إِنِّي قَوْمِي كَذَّبُونِ ۝١١٧﴾

﴿ فَانفَحْ بَيْنِي وَبَيْنَهُمْ فَتَحًا وَنَجِّنِي وَمَنْ
مَعِيَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٨﴾

﴿ فَأَنْجَيْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ فِي الْفُلِّ الْمَشْحُونِ ۝١١٩﴾

﴿ ثُمَّ أَغْرَقْنَا بَعْدُ الْبَاقِينَ ۝١٢٠﴾

﴿ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ۝١٢١﴾

﴿ وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ۝١٢٢﴾

123. O povo de 'Ād desmentiu aos Mensageiros.

124. Quando seu irmão Hūd lhes disse: "Não temeis a Allah?"

125. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

126. "Então, temei a Allah e obedeci-me.

127. "E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

128. "Edificais, em cada lugar alto, um monumento⁽²⁾, para frivolidade?

129. "E ergueis fortificações, na esperança de serdes eternos?

130. "E, quando desferis golpes, vós os fazeis como tiranos.

131. "Então, temei a Allah e obedeci-me.

132. "E temei a Quem vos concedeu o que sabeis,

133. "Concedeu-vos rebanhos e filhos,

134. "E jardins e fontes.

135. "Por certo, temo, por vós, o

كذَّبَتْ عَادُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ هُودٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٢٤﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٢٥﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٢٦﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢٧﴾

أَتَّبِعُونَ بِكُلِّ رِيعٍ آيَةً تَعْبَثُونَ ﴿١٢٨﴾

وَتَتَّخِذُونَ مَصَانِعَ لَعَلَّكُمْ تَخْلُدُونَ ﴿١٢٩﴾

وَإِذَا بَطِشْتُمْ بَطِشْتُمْ جَبَّارِينَ ﴿١٣٠﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٣١﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي أَمَدَّكُمْ بِمَا تَعْمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمَدَّكُمْ بِأَنْعَامٍ وَبَنِينَ ﴿١٣٣﴾

وَجَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٣٤﴾

إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣٥﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

(2) Ou seja, edificação, de certo porte, onde se reuniam as pessoas para se divertirem. Esta edificação servia, também, de sinal ou referência.

castigo de um terrível dia”.

136. Disseram: “É-nos igual que nos exortes ou que não sejas dos exortadores.

137. “Isto não é senão costume dos antepassados,

138. “E não seremos castigados.”

139. E desmentiram-no; então, aniquilamo-los. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

140. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.

141. O povo de Thamūd desmentiu aos Mensageiros.

142. Quando seu irmão Sālih lhes disse: “Não temeis a **Allah**?

143. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

144. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

145. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

146. “**Julgais** que sereis deixados seguros, no que há aqui?

147. “Entre jardins e fontes,

148. “E searas e tamareiras de espatas com frutos maduros?

قَالُوا سَوَاءٌ عَلَيْنَا أَوَعَضْتَ أَمْ لَمْ تَكُنْ
مِنَ الْوَاعِظِينَ ﴿١٣٦﴾

إِنَّ هَذَا إِلَّا آخِثٌ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣٧﴾

وَمَا نَحْنُ بِمُعَذِّبِينَ ﴿١٣٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَهْلَكْنَاهُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٤٠﴾

كَذَّبَتْ ثَمُودُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٤١﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ صَالِحٌ الْأَتَّقُونَ ﴿١٤٢﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٤٣﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٤٤﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٤٥﴾

أَتُزَكُّونَ فِي مَا هُمْ نَاءٌ أَمِينٌ ﴿١٤٦﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٤٧﴾

وَزُرُوعٍ وَنَخْلٍ طَلْعُهَا هَضِيمٌ ﴿١٤٨﴾

149. “E escavando, habilidosos, casas nas montanhas?

150. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

151. “E não obedezais às ordens dos entregues a excessos,

152. “Os que semeiam a corrupção na terra, e não a reformam”.

153. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitiçados.

154. “Tu não és senão um ser humano como nós. Então, faz vir um sinal⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

155. Disse: “Este é um camelo fêmea: haverá, para ele, uma porção de bebida; e haverá, para vós, uma porção de bebida em dia determinado.

156. “E não o toqueis com mal algum; pois, apanhar-vos-ia o castigo de um terrível dia.”

157. Mas abateram-no e tornaram-se arrependidos!

158. Então, o castigo apanhou-os. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

159. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

وَتَنْحِتُونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا فَرِهِينَ ﴿١٤٩﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٥٠﴾

وَلَا تُطِيعُوا أَمْرَ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٥١﴾

الَّذِينَ يَفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يُصْلِحُونَ ﴿١٥٢﴾

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا فَأْتِ بِآيَةٍ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٥٤﴾

قَالَ هَذِهِ نَاقَةٌ لَهَا شِرْبٌ وَلَكُمْ شِرْبُ يَوْمٍ
مَعْلُومٍ ﴿١٥٥﴾

وَلَا تَمْسُوهَا بِسُوءٍ فَيَأْخُذَكُمْ عَذَابٌ يَوْمٍ
عَظِيمٍ ﴿١٥٦﴾

فَعَقَرُوهَا فَاصْبَحُوا نَدِيمِينَ ﴿١٥٧﴾

فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٥٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٥٩﴾

(1) Cf. VII 73 P.250 n1.

160. O povo de Loṭ desmentiu aos Mensageiros.

161. Quando seu irmão Loṭ lhes disse: “Não temeis a Allah?”

162. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

163. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

164. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

165. “Vós vos achegais aos varões deste mundo?

166. “E deixais vossas mulheres, que vosso Senhor criou para vós? Mas, sois um povo agressor”.

167. Disseram: “Em verdade, se não te abstiveres **disso**, ó Loṭ, serás dos expulsos.”

168. Disse: “Por certo, sou dos adversos de vossos atos.

169. “Senhor meu! Salva-me e a minha família do que fazem.”

170. Então, salvamo-lo e a sua família, a todos,

171. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽¹⁾.

172. Em seguida, aniquilamos os outros;

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٦٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ لُوطُ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٦١﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٦٢﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿١٦٣﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَىٰ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٤﴾

أَتَأْتُونَ الذَّكَرَانَ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٥﴾

وَتَذَرُونَ مَا خَلَقَ لَكُمْ رَبُّكُمْ مِنْ أَزْوَاجِكُمْ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ عَادُونَ ﴿١٦٦﴾

قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهَ يَلُوطُ لَتَكُونَنَّ مِنَ الْمُخْرَجِينَ ﴿١٦٧﴾

قَالَ إِنِّي لِعَمَلِكُمْ مِنَ الْقَالِينَ ﴿١٦٨﴾

رَبِّ نَجِّنِي وَأَهْلِي مِمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٦٩﴾

فَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٧٠﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَابِرِينَ ﴿١٧١﴾

ثُمَّ دَمَرْنَا الْأَخْرِينَ ﴿١٧٢﴾

(1) Cf. VII 83 n1.

173. E fizemos cair, sobre eles, chuva: então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

174. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

175. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

176. Os habitantes de Al-'Aikah⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

177. Quando Chu'aib lhes disse: "Não temeis a Allah?"

178. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

179. "Então, temei a Allah e obedeci-me.

180. "E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

181. "Completai a medida, e não sejas dos fraudadores.

182. "E pesai tudo, com total equidade.

183. "E não subtraiais dos homens suas cousas e não semeieis a maldade na terra, sendo corruptores.

184. "E temeis a Quem vos criou, vós e as gerações antepassadas".

وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَسَاءَ مَطَرُ
الْمُنذِرِينَ ﴿١٧٣﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿١٧٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٧٥﴾

كَذَّبَ أَصْحَابُ لَيْكَةِ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧٦﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ شُعَيْبٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٧٨﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٧٩﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ
إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٠﴾

* أَوْفُوا الْكَيْلَ وَلَا تَكُونُوا مِنَ
الْمُخْسِرِينَ ﴿١٨١﴾

وَزِنُوا بِالْقِسْطِ أَسْمَقِمْ ﴿١٨٢﴾

وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْثَوْا
فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿١٨٣﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالْجِيلَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٨٤﴾

(1) Cf. XV 78 n6.

185. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitados;

186. “E tu não és senão um ser humano como nós, e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.

187. “Então, faze cair sobre nós pedaços do céu, se és dos verídicos!”

188. Disse: “Meu Senhor é bem Sabedor do que fazeis.”

189. E desmentiram-no; então, o castigo do dia do dossel⁽¹⁾ apanhou-os. Por certo, foi castigo de um terrível dia.

190. Por certo, há nisso um sinal, mas a maioria deles não é crente.

191. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

192. E, por certo, ele⁽²⁾ é a revelação descida do Senhor dos mundos,

193. Com a qual o leal Espírito⁽³⁾ desceu

194. Sobre teu coração, **Muhammad**, para que sejas dos admoestadores,

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٨٥﴾

وَمَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَإِنْ نَظُنُّكَ
لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿١٨٦﴾

فَأَسْقِطْ عَلَيْنَا كِسْفًا مِّنَ السَّمَاءِ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٨٧﴾

قَالَ رَبِّيَ أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَهُمْ عَذَابٌ يَوْمَ الظُّلَّةِ
إِنَّهُ كَانَ عَذَابٌ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٨٩﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿١٩٠﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٩١﴾

وَإِنَّهُ لَنَزِيلُ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٩٢﴾

نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ﴿١٩٣﴾

عَلَى قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿١٩٤﴾

(1) Como o povo de Chu'uib continuasse a desacreditá-lo, Deus enviou sobre eles calor intenso, que os levou a fugir, mas foram impedidos pelo aparecimento de nuvens, que os toldaram, como um dossel, e os aniquilaram com chuva de fogo.

(2) Ele: o Alcorão.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

195. Em língua árabe, **castiça e clara**.

بِلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ﴿١٩٥﴾

196. E, por certo, ele⁽¹⁾ está **mencionado** nos Livros dos antepassados.

وَإِنَّهُ لَفِي زُبُرِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٩٦﴾

197. E não lhes⁽²⁾ é um sinal que os sábios dos filhos de Israel o conheçam?

أَوَلَمْ يَكُن لَّهُمْ آيَةٌ أَنْ يَأْعَمَهُ، عَلَّمُوا
بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿١٩٧﴾

198. E, se houvésemos feito descer sobre um dos forâneos⁽³⁾,

وَلَوْ نَزَّلْنَاهُ عَلَىٰ بَعْضِ الْأَعْجَمِينَ ﴿١٩٨﴾

199. E ele lhos⁽⁴⁾ houvesse lido, não estariam crendo nele⁽⁵⁾.

فَقَرَأَهُ، عَلَيْهِمْ مَا كَانُوا بِهِ، مُؤْمِنِينَ ﴿١٩٩﴾

200. Assim, **também**, Nós o introduzimos nos corações dos criminosos⁽⁶⁾;

كَذَلِكَ سَلَكْنَاهُ فِي قُلُوبِ
الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠٠﴾

201. Eles não crerão nele, até verem o doloroso castigo,

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ، حَتَّىٰ يَرَوْا الْعَذَابَ
الْأَلِيمَ ﴿٢٠١﴾

202. Chegar-lhes-á, pois, inopinadamente, enquanto não percebam;

فِيَأْتِيهِمْ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٠٢﴾

203. Então, dirão: “Ser-nos-á concedida dilação?”

فَيَقُولُوا هَلْ نَحْنُ مُنظَرُونَ ﴿٢٠٣﴾

204. E querem eles apressar Nosso castigo?

أَفِعْدَابًا يَسْتَعْجِلُونَ ﴿٢٠٤﴾

205. Então, viste? Se os fizermos gozar, durante anos,

أَفَرَأَيْتَ إِنْ مَتَّعْنَاهُمْ سِنِينَ ﴿٢٠٥﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Lhes**: para os árabes.

(3) Isto é, a um estrangeiro não árabe.

(4) Ou seja, "se houvesse lido para os árabes".

(5) **Nele**: no Alcorão.

(6) Por criminosos entendam-se os idólatras de Makkah. Cf. XV 12 n3.

206. Em seguida, chegar-lhes o que lhes foi prometido,

207. Não lhes valerá em nada o que gozavam.

208. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela houvesse tido admoestadores,

209. À guisa de lembrança. E nunca somos injusto.

210. E não são os demônios que o⁽¹⁾ trouxeram:

211. E **isso** não lhes caberia, e jamais poderiam **fazê-lo**.

212. Por certo, eles estão apartados do ouvir **o que se fala no céu**.

213. Então, não invoques, junto de Allah, outro deus: pois, serias dos castigados.

214. E admoesta teus familiares, os mais próximos.

215. E baixa tua asa⁽²⁾ aos que te seguirem, entre os crentes.

216. E, se eles te desobedecem, dize: "Por certo, estou em rompimento com o que fazeis."

217. E confia nO Todo-Poderoso, nO Misericordiadador,

ثُمَّ جَاءَهُمْ مَا كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٢٦﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَمْتَعُونَ ﴿٢٧﴾

وَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا لَهَا مُنذِرُونَ ﴿٢٨﴾

ذِكْرَىٰ وَمَا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٩﴾

وَمَا تَنْزَلَتْ بِهِ الشَّيَاطِينُ ﴿٣٠﴾

وَمَا يَنْبَغِي لَهُمْ وَمَا يَسْتَظِيلُونَ ﴿٣١﴾

إِنَّهُمْ عَنِ السَّمْعِ لَمَعَزُولُونَ ﴿٣٢﴾

فَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَكُونَ

مِنَ الْمُعَذَّبِينَ ﴿٣٣﴾

وَأَنْذِرْ عَشِيرَتَكَ الْأَقْرَبِينَ ﴿٣٤﴾

وَإخْفِضْ جَنَاحَكَ لِمَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ

الْمُؤْمِنِينَ ﴿٣٥﴾

فَإِنْ عَصَوْكَ فَقُلْ إِنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٣٦﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٣٧﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Cf. XV · 88 p.418 n1.

218. Que te vê quando te levantas, **para orar**,

219. E vê tuas gesticulações entre os que se prosternam.

220. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

221. Informar-vos-ei daquele sobre quem os demônios descem?

222. Eles descem sobre todo impostor, pecador.

223. Dão outiva **aos demônios**, e sua maioria é mentirosa.

224. E aos poetas, seguem-nos os desviados.

225. — Não viste que eles vagueiam por todos os vales⁽¹⁾,

226. E que dizem o que não fazem? —

227. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se lembram, amiúde, de Allah e se defendem, após haverem sofrido injustiça. E os que são injustos saberão qual tornada a que tornarão!

الَّذِي يَرَىٰكَ حِينَ تَقُومُ ﴿٢١٨﴾

وَتَقَلِّبِكَ فِي السَّجِدِينَ ﴿٢١٩﴾

إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٢٠﴾

هَلْ أَنْبَيْتَكُمْ عَلَىٰ مَنْ تَنْزَلُ الشَّيْطَانُ ﴿٢٢١﴾

تَنْزَلُ عَلَىٰ كُلِّ آفَاكٍ أَثِيمٍ ﴿٢٢٢﴾

يُلْقُونَ السَّمْعَ وَأَكْتُرُهُمْ كِذْبُونَ ﴿٢٢٣﴾

وَالشُّعْرَاءُ يَتَّبِعُهُمُ الْغَاوُونَ ﴿٢٢٤﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّهُمْ فِي كُلِّ وَادٍ يَهِيمُونَ ﴿٢٢٥﴾

وَأَنَّهُمْ يَقُولُونَ مَا لَا يَفْعَلُونَ ﴿٢٢٦﴾

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ

وَذَكَرُوا اللَّهَ كَثِيرًا وَانْتَصَرُوا مِنْ

بَعْدِ مَا ظَلَمُوا أَوْ سَيَعْلَمُ الَّذِينَ ظَلَمُوا

أَيُّ مَنقَلَبٍ يَنْقَلِبُونَ ﴿٢٢٧﴾

(1) A expressão "vaguear por todos os vales", no sentido figurado, significa tratar, superficialmente, vários temas.